

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

MINHA PAIXÃO

Uma mensagem de Jesus

ÚLTIMAS E INESQUECÍVEIS PALAVRAS

O que Jesus disse na cruz

ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

O Arrebatamento será antes ou
depois da Tribulação

EDIÇÃO ESPECIAL DE PÁSCOA

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

ASSINATURAS, INFORMAÇÕES E PRODUTOS:

INTERNET: www.contato.org
E-MAIL: revista@contato.org
LIGUE GRÁTIS: 0800-557772
ENDEREÇO POSTAL:
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

© 2004 Aurora Production AG
Todos os direitos reservados.
Impresso no Brasil.
www.auroraproduction.com

TRADUÇÃO:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



CONTATO PESSOAL

Dirigido por Mel Gibson, o filme *A Paixão de Cristo* foi lançado pouco antes da Páscoa em meio a grande controvérsia. Alguns críticos do cinema e líderes religiosos que assistiram a pré-estréia expressaram suas preocupações com o excesso de violência explícita nesse relato das últimas doze horas da vida de Jesus e com a possibilidade de uma nova onda de anti-semitismo. Por outro lado, outros aplaudiram *A Paixão* como a mais precisa e comovente reconstituição do sofrimento de Jesus na história do cinema. O filme, que inicialmente seria distribuído em somente uns poucos países, rapidamente se tornou um sucesso de bilheteria internacional e bateu recordes de vendas de DVDs. Será que foi por envolver um astro do cinema como Mel Gibson ou foi a polêmica que despertou o interesse do público? Provavelmente ambos, mas isso não importa tanto.

O que realmente interessa é o efeito que a obra tem tido e continua tendo em milhões e milhões de pessoas. Muitos cristãos afirmam que causou uma reviravolta em suas vidas, restaurando relacionamentos desgastados, pondo fim a vícios, curando doenças, aprofundando a percepção do sacrifício de Jesus e fortalecendo a ligação com Ele. A repercussão entre pessoas de outras fés também foi impressionante. No mundo muçulmano, as reações foram surpreendentemente positivas, tanto da parte das lideranças religiosas quanto do seguidor comum. Na China continental, onde o filme foi proibido pela sua natureza espiritual, as cópias piratas estão em grande demanda, principalmente pelos jovens. Na Índia, um jovem resumiu o impacto do filme em sua vida da seguinte forma: "Eu não fazia idéia do que Jesus havia sofrido! Estou profundamente comovido pelo Seu amor por mim."

Esta edição da *Contato* traz uma mensagem pessoal de Jesus para você, na qual Ele explica Sua verdadeira paixão e oferece a chave que abre a porta para a "liberdade, tranquilidade, alegria, felicidade e amor verdadeiro — agora e para sempre." Que esta edição de Páscoa aproxime você de Jesus.

Mário Sant'Ana

Pela família *Contato*

Vol 6, Nº 3
Março de 2005

EDITOR

Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO

John Miller

DESENHOS

Doug Calder

Giselle LeFavre

PRODUÇÃO

Francisco Lopez

A CIGARRA E A FORMIGA,

[RECONTADA]

Na ESCOLA PRIMÁRIA, na aula semanal sobre valores morais, um grupo de primeira série recebeu como tarefa terminar como melhores parecesse a história da formiga trabalhadeira e da cigarra indolente.

A maioria conhecia a fábula de Esopo que conta como a cigarra desperdiçou os meses do verão tocando violino enquanto a formiga dedicou-se com afinco à labuta de armazenar comida para o inverno. Quando o frio finalmente chegou, a formiga trabalhadeira e suas amigas estavam seguras em sua colônia, enquanto a cigarra faminta, procurava sobreviver.

A professora pediu aos alunos de seis anos que fizessem um desenho e reescrevessem o fim da história segundo a preferência de cada um, contanto que, em algum momento, a cigarra pedisse ajuda à formiga. Aproximadamente metade da classe julgou a cigarra não merecedora e por causa disso a formiga recusou-lhe ajuda. Os demais alunos contaram que a formiga disse para a cigarra aprender sua lição e lhe deu metade do que armazenara.

Mas um garoto levantou e contou a sua versão, segundo a qual, quando a cigarra implorou socorro à formiga, esta lhe deu, sem hesitar, tudo que tinha — não a metade nem a maior parte, mas tudo. Mas não era assim que terminaria a história na visão do menino que, cheio de alegria, prosseguiu com a narração: “E



porque a formiga ficou sem comida ela morreu. Mas, aí, isso deixou a cigarra tão triste que ela contou a todos o que a formiga fizera para salvar sua vida e se tornou uma cigarra boa.”

Duas coisas me ocorreram quando ouvi essa história. A primeira foi o significado da palavra “dar”, para Jesus. Ele não se doou pela metade nem nos tachou de “não merecedores”, mas entregou-se totalmente para que pudéssemos aprender a “ser bons”. Foi somente pelo sacrifício irrestrito de Sua vida que pudemos receber a dádiva da vida eterna, como o que a formiga fez na versão do menino do clássico de Esopo. E tampouco deveria ser o fim da história para nós. Deveríamos, em gratidão, seguir Seu exemplo e nos dedicar de coração a contar a outros a maravilha que Ele fez por nós.

A segunda lição que aprendi foi o significado de doar-se completamente. A doação verdadeira existe somente quando custa algo, mas tem um enorme poder multiplicador. “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica só. Mas se morrer, produz muito fruto.” (João 12:24). •

TOMOKO MATSUOKA É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DO GRUPO A FAMÍLIA INTERNACIONAL NO JAPÃO.



“QUE HOMEM É ESTE?”

DAVID BRANDT BERG

NASCIDO NO CHÃO SUJO DE UM ESTÁBULO, AINDA CRIANÇA, ESCAPOU

POR POUCO COM VIDA DO ESQUADRÃO DA MORTE DE UM REI INVEJOSO ...

fugindo com Seus pais para outro país, até que fosse seguro voltar ao seu próprio. Até os 30 anos de idade, foi carpinteiro, a profissão do pai terreno, mas Seu Pai celestial precisava dEle para outro trabalho, o qual somente Ele poderia realizar.

Quando chegou a hora de começar a missão de Sua vida, foi por todo lugar fazendo o bem, ajudando as pessoas, demonstrando carinho pelas crianças, curando corações partidos, fortalecendo corpos quebrados e salvando todos os que nEle cressem. Viveu Sua mensagem entre as pessoas e

não apenas pregou para elas. Não se limitou às carências espirituais dos humanos, mas atendeu-lhes também em suas necessidades físicas sarando os doentes e alimentado quem tinha fome. E em todas essas coisas dividia Sua vida e Seu amor com quem encontrava.

Sua religião simples ensinava que deveríamos nos tornar como crianças para recebê-la. Jamais recomendou a observância de cerimônias elaboradas ou regras difíceis. Tudo que fez foi ensinar o amor e demonstrar o amor em Seus esforços para guiar os filhos de Deus para o Reino de Deus, regido por apenas duas leis: “Amarás o Senhor de todo o coração” e “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Os poucos contatos que manteve com os líderes religiosos hipócritas, pomposos e ricamente vestidos da Sua época aconteceram principal-

mente quando insistiam em incomodá-LO com perguntas críticas. Nesses momentos Jesus os repreendia e publicamente os desmascarava como os “cegos guias de cegos” que eram.

Recusou-Se a transigir com o falso sistema religioso deles, trabalhando totalmente separado dessa estrutura. Levou Sua mensagem e amor para os pobres e para o povo, que, na maioria dos casos, havia sido abandonado pela religião estabelecida.

Fez-Se sem reputação e foi companheiro de bêbados, prostitutas, e dos desprezados cobradores de impostos, dos pecadores — os excluídos e oprimidos. E chegou a dizer que esses proscritos entrariam no Reino do Céu antes daqueles que se diziam “bons”, isto é, os farisaicos e os líderes religiosos que rejeitaram a Ele e Sua simples mensagem de amor. O poder do Seu amor e apelo era tão grande e de tal forma despertava a fé dos que sinceramente buscavam a verdade, que muitos não hesitaram em largar mão de tudo que tinham para segui-LO!

Certa vez, quando uma grande tempestade ameaçou levar a pique a embarcação na qual Ele e Seus discípulos faziam a travessia de um grande lago, ordenou que os ventos e as ondas se acalmassem e imediatamente houve grande bonança. Os discípulos, atônitos com aquela demonstração de poder milagroso, perguntavam entre si: “Quem é este, que até aos ventos e à água manda e Lhe obedecem?”

Ao longo de Seu ministério, deu vista a cegos, curou surdos, purificou leprosos e ressuscitou mortos. Na verdade, tão maravilhosas eram Suas obras que forçou um dos dirigentes do sistema religioso que se Lhe opunha e que por Ele se sentia ultrajado, a exclamar: “Sabemos que és Mestre, vindo de Deus. Pois ninguém poderia fazer estes sinais miraculosos que Tu fazes, se Deus não fosse com ele!”

Sua mensagem de amor se espalhou, Seus seguidores se multiplicaram e os invejosos líderes da religião dominante perceberam as dimensões da ameaça à sua supremacia que Aquele outrora desconhecido carpinteiro havia Se tornado. A simples doutrina de amor por Ele ensinada estava deitando abaixo todo seu sistema religioso, libertando as pessoas do poder e do controle que exerciam sobre elas.

Por fim, esses poderosos inimigos O prenderam e O levaram a julgamento. E, a pretexto de acusações falsas de sedição e subversão, o governador romano, mesmo reconhecendo Sua inocência, dobrou-se à pressão dos religiosos e decidiu pela Sua execução.

Pouco antes da Sua prisão, esse homem, Jesus Cristo, declarou: “Ou pensas tu que Eu não poderia agora orar a meu Pai, e Ele Me mandaria imediatamente mais de doze legiões de anjos?” Mesmo assim, escolheu morrer para nos salvar. Ninguém tirou Sua vida. Ele a deu, porque sabia que era a única maneira do plano de Deus para nossa salvação se cumprir.

Mas Sua morte não aplacou a inveja de Seus inimigos. Para terem certeza que Seus seguidores não iam roubar Seu corpo e depois afirmar que Ele havia ressuscitado, fecharam o túmulo com uma pedra enorme e colocaram um grupo de soldados romanos de guarda para impedir a violação do sepulcro. Mas, além do esquema não adiantar de nada, esses mesmos guardas se tornaram testemunhas oculares do maior milagre de todos. Três dias após Seu corpo sem vida ter sido colocado em uma sepultura fria, Jesus ressurgiu dos mortos, vitorioso sobre a morte e sobre o Inferno para sempre!

Nem a morte pode deter Seu trabalho ou Suas palavras! Desde esse dia milagroso, há quase dois mil anos, esse mesmo homem, Jesus Cristo, tem feito mais para mudar a história e o curso da civilização e da condição humana que qualquer outro líder, grupo, governo ou império. Ele deu esperança eterna, vida eterna e o amor de Deus para bilhões.

Deus, o grande Criador, é um espírito. Ele é onipotente, onisciente, onipresente e muito além da limitada compreensão humana. Por isso, enviou Jesus na forma de homem para nos entender e nos mostrar como Ele é e nos trazer para Si. E ainda que muitos grandes mestres ensinaram e falaram sobre o amor e sobre Deus, Jesus é o amor e Deus! É o único que morreu pelos pecados do mundo e ressuscitou. Jesus é o único Salvador. •

MINHA PAIXÃO

UMA MENSAGEM DE JESUS

O FILME *A Paixão de Cristo*, produzido e dirigido por Mel Gibson, tem sido motivo de protestos e controvérsias.

Em vez de tentar decifrar as intenções do diretor, pergunte-se: “O que esse filme tem a ver comigo? O que significa para mim? Será que devo mudar algo em minha vida? O que preciso fazer a partir de agora?” Se deixar o filme motivá-lo a ser uma pessoa melhor e a viver como Eu quero que viva, então sairá ganhando.

Isso mesmo! Aqui é Jesus e estou falando diretamente com você. Pois é... Estou vivo, bem de saúde, continuo muito ativo e falo com qualquer um que Me escute.¹ Se quiser saber mais sobre a Minha verdadeira e imensa paixão, continue lendo.

O filme gira em torno do Meu sofrimento e morte: a tortura violenta, angustiante e intensa que sofri quando estive na Terra a dois mil anos atrás.

Suportei tudo aquilo por você, pelo amor que tenho por você. Os seus pecados exigiam uma punição e fui Eu Quem a recebi quando, daquela forma horrível, sofri e morri. Fiz isso para que você pudesse ser perdoado, limpo e ficar Comigo para sempre. Entreguei-Me por amor para você ser feliz, realizar-se nesta vida e se unir

a Mim um dia no Paraíso, onde pasaremos a eternidade.

Por quê? Porque o amor Me compelia a pagar o preço pela sua salvação. Percebe quão grande é o que sinto por você? Sim, você, que está lendo esta revista! E teria feito tudo que fiz mesmo se você fosse a única pessoa no mundo. Quero que seja feliz por toda a eternidade. Você é a Minha paixão.²

Na vida temos de tomar muitas decisões e as Minhas Me levaram à cruz. Eu poderia ter evitado o martírio e não faltaram oportunidades para isso. Eu não precisava Me manter em silêncio quando compareci perante Pilatos e poderia ter Me defendido, mas não o fiz. Morri para salvar você e nunca me arrependi dessa decisão.

As últimas horas que passei na Terra mostram a Minha paixão por você, mas não totalmente, pois é algo que vem crescendo há dois mil anos.

Quero que pondere agora no amor que sinto por você — hoje. Verdadeiro e permanente, não se desvia nem jamais acabará. É completo. Minha paixão por você é real e quero que seja parte do seu cotidiano.

Ofereci Minha vida por você e tenho mais, muito mais, para lhe dar. Quero preenchê-lo com a totalidade do Meu amor. Basta apenas que você o receba.

continua na página 8 >>



“E teria feito tudo que fiz mesmo se você fosse a única pessoa no mundo.”

¹“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8).

²“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6:23). “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Devemos tudo a Jesus!

Jesus esteve disposto a morrer por nós para nos salvar e quer que estejamos dispostos a nos sacrificarmos para ajudá-LO a salvar os outros (1 João 3:16). Ele comprou e pagou por nós com Seu próprio sangue. Somos Sua propriedade; pertencemos a Ele agora. Jesus salvou nossas almas para a eternidade, então, claro, devemos fazer o que Ele nos pede, ou seja, tentar conquistar a tantos quanto pudermos.

Jesus não foi até metade do caminho para a cruz por nós, ou quase todo o caminho; Ele foi *todo* o caminho e deu toda Sua vida por nós. O trabalho principal que Ele veio fazer foi morrer por nós naquela cruz e o trabalho principal que temos de fazer é carregar *nossa* cruz. Ele disse: “Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-Me. Pois qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que, por Minha causa, perder a sua vida, esse a salvará” (Lucas 9:23-24).

Somente encontraremos a plenitude da fé que buscamos no caminho da obediência completa, quando estamos dispostos a tomar nossa cruz, negar a nós mesmos, submeter nosso orgulho e nossa vontade para seguir Jesus. Conforme nos entregarmos a Ele, dEle receberemos o poder para segui-LO.

— D.B.B.

EU ME
INTERESSO
POR VOCÊ
E QUERO
ESTAR
ENVOLVIDO
EM CADA
ASPECTO
DA SUA
VIDA.

Conheço tudo a seu respeito — inclusive suas imperfeições e erros — e isso não muda em nada o amor eterno, intenso e ardente que tenho por você neste instante. É como o que sente um pai pelo filho e como o amor de um homem pela sua mulher.

O Meu amor perdoo, é misericordioso e constante. Eu Me interesso por você e quero estar envolvido em cada aspecto da sua vida.

Outros o decepcionarão, mas Eu, nunca. Sempre estarei pronto para atendê-lo. Quero ajudar, guiar, consolar e cuidar de você, e nosso amor pode se tornar cada dia mais profundo.

Mesmo que não compreenda tudo acerca do sacrifício que fiz por você — e por que tive de morrer daquela forma —, se abrir o coração e aceitar o Meu amor, saberá que é verdadeiro e, com o tempo, entenderá mais.

Sou muito grato por se lembrar da Minha morte, mas quero que dê um passo a mais e vivencie a Minha paixão. Quem Me conhece pessoalmente, permite que ela se torne parte, preencha e complete sua vida.

Se ainda não Me conhece, pode fazê-lo agora. Basta abrir o coração para Mim, o que pode começar, fazendo esta simples oração:

Querido Jesus, obrigado por ter dado a Sua vida por mim. Por favor, perdoe-me pelas coisas erradas que fiz. Não entendo totalmente Seu amor e paixão, mas quero conhecê-lo. Peço que, por favor, entre no meu coração, conceda-me Seu presente de vida eterna e me ensine mais sobre o Seu amor. Amém.

E se já Me conhece, podemos estreitar nosso relacionamento. Invista nele. Abra mais a sua vida para Mim. Já que estamos ligados, não Me deixe de lado.

Leia as Minhas mensagens para você na Bíblia e tente aplicá-las à sua vida. Se ler Minha biografia e as palavras que Eu disse nos Evangelhos, principalmente no escrito por João, entenderá mais sobre o Meu grande amor e paixão.

Sei que é difícil nesse mundo tão acelerado, mas se você se esforçar para, diariamente, ficar sozinho, sossegado, falar Comigo e ouvir o que tenho a dizer, sentirá a diferença na sua vida. Pode fazer isso em qualquer lugar, a qualquer hora, em voz alta ou em pensamento. Como quiser. Conte-Me tudo o que pensa. Eu Me comunicarei com você dando-lhe intuições, nos seus pensamentos ou sussurrando ao seu coração. Abra sua mente e seu coração a Mim para conhecer Meu amor de forma profunda.

Agora a cruz está vazia. Eu vivo e quero lhe dar uma vida mais feliz, mais cheia de amor verdadeiro e de coisas boas. Quero lhe ensinar sobre o Meu amor profundo, eterno, apaixonado e ajudá-lo a partilhar essa mesma paixão com outros, o que transformará a vida deles também.

Minha incumbência a todo aquele que Me ama é que, primeiramente, ame a Mim, de todo o coração, alma e pensamento e, depois, aos outros.¹

Faça o que peço, e prometo que sua vida transbordará de alegria e você terá imensa satisfação e felicidade incomparável. Além do perdão pelos seus pecados, encontrará verdadeira liberdade, paz de espírito, alegria e, acima de tudo, amor de verdade, agora e para sempre.

Com paixão,
Jesus

¹“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37-39).

O PERDÃO DE DEUS

nunca diga nunca

ORAÇÃO PARA O DIA

Jesus, muito obrigado por me perdoar. Sua misericórdia é grande, incompreensível, indescritível e se renova em minha vida todas as manhãs. Você não Se lembra dos meus erros e pecados do dia anterior. Assim que peço perdão, Você os cobre com Seu amor e misericórdia, conceda-me um novo começo e me anima a tentar de novo. Que amor grandioso!

UM DIA, SHARON E EU encontramos Debbie. Depois de conversarmos um pouco, nós lhe perguntamos se gostaria de orar conosco para receber Jesus, e ela concordou. Mas no meio da oração, saiu correndo e, quase chorando, desculpou-se emocionada aos gritos: “Jesus *nunca* poderia perdoar meus pecados”.

Corri atrás dela, segurei-a pelo braço e disse com firmeza: “Sim, Ele pode!”

Ela argumentou que Ele não só não podia, mas também não queria e desatou a chorar. Eu também chorei muito por causa da sua angústia e ficamos ali um tempo batendo na mesma tecla — ela dizendo que Jesus jamais a perdoaria e eu tentando convencê-la do contrário — até que finalmente ela contou que tinha feito um aborto.

Citei algumas promessas da Bíblia que mostravam claramente que ela seria perdoada se pedisse e aceitasse o perdão. E, depois de conversarmos bastante, ela orou comigo para receber o perdão de Jesus. Há muitos anos ela carregava esse fardo, mas Jesus a aliviou no momento que ela Lhe pediu perdão!

— **DEBBY BLETTNER, AUSTRÁLIA**

UM AMIGO nos apresentou seu irmão, Marco, com quem falamos sobre diferentes assuntos até que nossa conversa passou a girar em torno do amor de Deus e do perdão em Jesus.

“Eu pertencço ao outro cara!” — afirmou Marco, referindo-se ao Diabo.

E parecia mesmo — pelo menos naquele momento. Ele estava tendo dificuldade para falar e se concentrar, provavelmente sob o efeito de drogas ou do álcool. Mas uma coisa era certa: era um homem muito infeliz que precisava do Senhor. Sabíamos que se apenas orasse conosco para receber Jesus como Salvador, teria dado o primeiro passo para o Senhor resolver seus problemas.

“É *impossível* eu mudar” — respondia Marco toda vez que dizíamos que Jesus o amava. “Sou ruim demais!”

Vários dos seus amigos que presenciavam a cena concordaram sem hesitação. “Ele está perdido demais! Com certeza precisa ajuda, mas *nunca* vai mudar.”

Marco disse que precisava respirar um pouco de ar puro. Saímos com ele e, longe dos amigos, reafirmamos mais uma vez que Jesus o amava pessoalmente, não importava o que ele tivesse feito. Com os olhos cheios de lágrimas ele concordou em receber Jesus.

Repetiu conosco uma rápida oração, pedindo para Jesus entrar em seu coração e lhe perdoar os erros que havia cometido.

Quando o vimos uma semana depois, ele era uma outra pessoa!

— **ESTEVÃO E RUTH, BRASIL**

O QUE JESUS DISSE NA CRUZ

CURTIS PETER VAN GORDER

deus
meu

pai,
perdoa-
lhes, pois
não sabem o
que fazem

estou
consumado!

estou
comigo no
paraíso

tenho
sede!

eis a
tua mãe!

nas
tuas mãos

TUDO QUE
JESUS DISSE
NA CRUZ
FOI UMA
DIFERENTE
EXPRESSION
DO SEU AMOR
E PALAVRAS
QUE, AINDA
HOJE,
EMOCIONAM.

AMOR PELOS INIMIGOS

“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Ele estava se referindo aos soldados romanos que, por ordem de Pôncio Pilatos, O pregaram na cruz para morrer. Seguiam ordens, mas foram cruéis e mórbidos em suas zombarias e nos maus-tratos aos quais submeteram Jesus, provando o que tinham em seus corações. Também se referia à multidão enganada e manipulada que gritou pedindo a morte de Jesus forçando assim a decisão de Pilatos — a mesma multidão que poucos dias antes O aclamara seu Rei (Marcos 15:6-14; Marcos 11:8-10). Que cruel, que coisa horrível e injusta! Como é que Jesus poderia dizer que aquelas pessoas não sabiam o que estavam

fazendo? Até certo ponto elas deviam saber, mas não percebiam a dimensão do que faziam — estavam executando o Filho de Deus.

Ao pedir ao Pai para perdoar os que se voltaram contra Ele e os que levaram a cabo a Sua execução, Jesus na verdade falou em defesa deles, e ao fazer isso provou da maneira mais poderosa possível que acreditava no que havia ensinado: “Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem” (Mateus 5:44, edição Revista e Corrigida). Apesar da vergonha e da dor que os romanos impingiram a Jesus, Ele os perdoou. Ele também perdoou os que se voltaram contra Ele. Agora Ele quer que nós tenhamos este mesmo amor e tamanho perdão.

AMOR PELOS PECADORES

“Hoje estarás comigo no paraíso” (Lucas 23:43).

Foi o que Jesus disse ao ladrão arrependido que foi crucificado ao Seu lado.

A seguinte história verídica mostra os efeitos dessas palavras nos dias de hoje.

Um casal no México foi vítima de um assalto, no qual roubaram seus cartões de crédito, docu-

mentos e dinheiro. Alguns amigos oraram com eles para que superassem o trauma do incidente e recuperassem seus pertences.

Uma semana depois, esse casal recebeu um envelope volumoso pelo correio contendo tudo que fora roubado, junto com um bilhete assinado por “Um ladrão arrependido”. Havia também três cruzes desenhadas, a da direita dentro de um círculo. A misericórdia e o perdão de Jesus ainda mudam as pessoas hoje.

AMOR PELA FAMÍLIA E AMIGOS

“Eis o teu filho!... Eis a tua mãe!” (João 19:26-27).

Jesus, na cruz, disse isso à Sua mãe e a João, Seu discípulo mais próximo. Ele entendia o vazio que o fim de Sua vida terrena deixaria na vida de ambos e que eles poderiam ajudar a amenizar a dor um do outro. Jesus os amava tanto que mesmo na hora de Sua maior provação, viu a necessidade de Seus amados e procurou atendê-los.

A partir de então, João cuidou de Maria como se fosse sua própria mãe e ela dele, como se fosse seu próprio filho.

JESUS PRECISA DO NOSSO AMOR

“Tenho sede!” (João 19:28)

No Natal passado, promovi com uns amigos um evento em um centro para deficientes coordenado pelas Missionárias da Caridade, a ordem católica fundada por Madre Teresa. No decorrer das atividades, notei uma faixa na parede com os dizeres “Tenho sede” e perguntei o motivo da escolha dessas duas últimas palavras de Jesus.

“Este clamor de Cristo se tornou nosso ‘grito de guerra’”, explicou uma das freiras. “Pouco antes de ir para o Céu para receber sua recompensa, Madre Teresa disse: ‘Sua sede não tem fim. O Criador de tudo roga pelo amor da Sua criação. Ele tem sede de nosso amor. Estas palavras: ‘Tenho sede’ ecoam em nossas almas, não é verdade?’”

AMOR POR DEUS

“Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” (Mateus 27:46).

Jesus duvidou do amor de Deus quando morreu? Deus O havia desamparado? Essas palavras sempre me causaram um certo incomodo,

até que li a seguinte explicação de David Berg:

“O que causou a maior agonia a Jesus na cruz não foram os nossos pecados, porque Ele sabia que seríamos perdoados e salvos. O que partiu Seu coração foi pensar que Seu Pai Lhe havia dado as costas. Jesus passou por algo que, graças a Deus, não teremos de passar, não apenas a crucificação, a agonia do corpo, mas a tortura da mente e do espírito, sentindo que Deus O havia desamparado. ‘Deus Meu, Deus Meu’, clamou Ele, ‘por que Me desamparaste?’. Será que Deus O desamparou? Sim — momentaneamente — para que Jesus pudesse sofrer a morte de um pecador, sem Deus.

“Ele mesmo levou em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” (1 Pedro 2:24), e esses pecados O separaram do Seu Pai. Tão grande é Seu amor por nós que, de boa vontade, deu a Si próprio para morrer em nosso lugar!

AMOR POR VOCÊ E POR MIM

“Está consumado!” (João 19:30).

O que foi que Ele consumou? Naquela mesma noite em que Jesus estava pregado na cruz, o cordeiro da Páscoa judaica estava sendo sacrificado. Da mesma forma que o sangue do animal salvou os hebreus da destruição no Egito, o sangue de Jesus — o maior sacrifício da Páscoa — nos livra do poder do pecado e da morte.

Quando Ele morreu na cruz, Seu trabalho estava terminado e nossa salvação estava conquistada!

A RECOMPENSA DO AMOR

“Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito” (Lucas 23:46).

Jesus, ajude-nos a confiar nossas vidas a Você e viver para agradar-Lhe, como Você confiou Sua vida ao Pai e viveu para agradar a Ele. Que dia de regozijo será quando O virmos face a face e recebermos nossa recompensa celestial — a vida e o amor eterno com Você e o Pai! •

CURTIS PETER VAN GORDER É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL NO GRUPO A FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.

**Na hora de Sua maior provação,
viu a necessidade de Seus
amados e procurou atendê-los.**

Arrebatamento

antes ou depois da tribulação?

O SOL
 ESCURE-
 CERÁ,
 A LUA
 NÃO
 DARÁ A
 SUA LUZ,
 AS
 ESTRELAS
 CAIRÃO
 DO
 FIRMA-
 MENTO
 E OS
 CORPOS
 CELESTES
 SERÃO
 ABALA-
 DOS

UMA DAS MAIORES POLÊMICAS envolvendo as profecias sobre o Tempo do Fim diz respeito a quando Jesus voltará para “arrebatá” todos os que O receberam como Salvador. Será antes ou depois do período de três anos e meio conhecido como “A Grande Tribulação”?

Os que crêem no arrebatamento antes da Tribulação argumentam que Jesus voltará em segredo para levar todos os cristãos nascidos de novo (salvos) deste mundo para o Céu. Dependendo de quando eles acreditam que acontecerá o início da Tribulação, isso seria no início ou no meio do governo de sete anos do Anticristo.

No centro da doutrina pré-tribulação estão várias passagens que comparam a segunda vinda de Jesus a um ladrão à noite e também as suposições que o Seu retorno e o Arrebatamento são dois acontecimentos distintos.

Com relação à Sua volta, Jesus disse aos discípulos: “Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente o Pai... Então, estando dois

no campo, será levado um, e deixado o outro. Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada a outra. Portanto vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: Se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada. Por isso estai vós também apercebidos, porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis” (Mateus 24:36, 40-44).

Aqui representa Jesus vindo como um ladrão e pessoas subindo ao Céu no Arrebatamento ao mesmo tempo. Nada indica a existência de eventos separados.

Em outra passagem do “ladrão”, o apóstolo Paulo ensina: “Mas, irmãos, acerca dos tempos e das épocas, não necessitais de que se vos escreva, pois vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite. Quando andarem dizendo: ‘Há

O termo “arrebatamento” não se encontra nas versões da Bíblia em português, mas passou a integrar a terminologia cristã como uma tradução da palavra inglesa *rapture*, uma transliteração de *rapiemur* (de *rapio*, ou *raptio*). Foi o vocábulo usado por São Jerônimo na Vulgata, ao traduzir a passagem 1 Tessalonicenses 4:16-17, a qual descreve como o salvos de todas as eras, tanto os vivos quanto os mortos, serão “arrebatados” para encontrar Jesus no ar na Sua segunda vinda.



paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão” (1 Tessalonicenses 5:1-3).

A expressão “repentina destruição” e a analogia com as “dores de parto” deixam claro que o retorno de Jesus será dramático e traumático para os que não forem levados — certamente incompatível com a doutrina de arrebatamento antes da Tribulação que defende um arrebatamento secreto e silencioso.

A mensagem nessas duas passagens do “ladrão” é que a volta de Jesus será repentina e inesperada, motivo pelo qual devemos estar atentos aos sinais dos tempos e manter nosso coração reto diante de Ele, para estarmos prontos.

Outra passagem do “ladrão” muitas vezes aplicada ao Arrebatamento é, no contexto em que está escrita, uma advertência específica aos cristãos da época de João que viviam na cidade de Sardis, na Ásia Menor Ocidental (atual Turquia). Nela, Jesus diz: “Lembra-te, pois, do que recebeste e ouviste, e guarda-o, e arrepende-te. Mas se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei” (Apocalipse 3:3).

Mais uma vez, repete-se a mesma mensagem das outras passagens do “ladrão”: Precisamos manter nosso coração reto com Jesus para estarmos

prontos para encontrá-LO quando morreremos ou quando formos levados ao Seu encontro no Arrebatamento.

Uma quarta passagem do “ladrão” às vezes adicionada à receita não tem absolutamente nada a ver com o Arrebatamento, mas fala da destruição e subsequente recriação da superfície e da atmosfera da Terra, aproximadamente mil anos após a volta de Jesus, ao final do período conhecido por Milênio: “Mas o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra e as obras que nela há, serão descobertas” (2 Pedro 3:10).

Agora vejamos algumas das passagens que servem de esteio para a teoria do Arrebatamento depois da Tribulação.

Logo antes de fazer a analogia entre Sua volta com a investida surpreendente de um “ladrão”, Jesus disse aos discípulos: “Logo *depois* da aflição daqueles dias, o Sol escurecerá, a Lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do firmamento e os corpos celestes serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todos os povos da Terra se lamentarão e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E Ele enviará os Seus anjos,

ELE
ENVIARÁ
OS SEUS
ANJOS,
COM
GRANDE
CLANGOR
DE TROM-
BETA, OS
QUAIS
AJUNTARÃO
OS SEUS
ESCOLHIDOS





O POVO
QUE
CONHECE
AO SEU
DEUS SE
TORNARÁ
FORTE,
E FARÁ
PROEZAS

com grande clangor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus” (Mateus 24:29-31).

Jesus disse que Sua volta se daria *depois* da Tribulação e que é *quando* Seus anjos virão para recolher todos os que O tiverem recebido como Salvador, no Arrebatamento. Não poderia ser mais claro!

Além disso, o apóstolo Paulo explica que o Anticristo já estará no poder e “sentado no templo de Deus” quando o Arrebatamento acontecer e sabemos com base nas outras passagens que isso ocorre *após* o Anticristo romper a “santa aliança”, o que acarretará a Grande Tribulação. “Ninguém de maneira alguma vos engane, pois isto [o retorno de Jesus] não acontecerá sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição [o Anticristo]. Ele se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (2 Tessalonicenses 2:3-4).

Paulo também afirma que isso acontecerá ao soar da última trombeta — a mesma da qual Jesus falou em Mateus 24:31: “Pois o mesmo Senhor descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressurgirão primeiro. Depois nós [os salvos], os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estare-

mos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:16-17). “Eis que vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao soar a última trombeta. Pois a trombeta soará, e os mortos ressurgirão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15:51-52).

E por fim, está claro nas profecias nos livros de Daniel (538 a.C.) e Apocalipse (90 d.C) que o Anticristo fará guerra contra todos os santos — todas as pessoas que tiverem nascido de novo — durante a Tribulação, cuja duração é predita especificamente em diversas passagens.

“Eu olhava, e vi que este chifre [o Anticristo] fazia guerra contra os santos, e os vencia, até que veio o Ancião de Dias [Deus], e foi dado o juízo aos santos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino... [O Anticristo] Proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e as leis. Eles serão entregues em suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo [três anos e meio]” (Daniel 7:21-22, 25).

Sim, a Grande Tribulação será um período difícil, mas Deus fará redundar para o nosso bem e nos ajudará a atravessá-lo vitoriosos. Sobre isso, Daniel escreve: “O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte, e fará proezas. Os entendidos entre o povo ensinarão a muitos” (Daniel 11:32-33).

A Grande Tribulação também será um período no qual muitos recorrerão ao Senhor, pois aqueles que conhecerem Deus e entenderem o que está acontecendo manifestarão grandes poderes e ganharão para o reino eterno de Deus muitos dentre os opositores do Anticristo e seu regime. As trombetas da Tribulação anunciarão os julgamentos sobre os *ímpios* — não sobre os *justos*, os quais estarão sob a proteção de Deus nesse período.

“Estes [a grande multidão diante do trono de Deus e de Jesus] são os que vieram da Grande Tribulação” (Apocalipse 7:14). Em outras palavras, passaram por ela. Deus *livrará* Seus filhos em tribulação, não os *isentar*á das aflições! •

AS PROFECIAS DA PÁSCOA

**AS PROFECIAS
DO ANTIGO
TESTAMENTO
CUMPRIDAS NOS
ÚLTIMOS DIAS DE
JESUS NA TERRA,
E A SUA MORTE E
RESSURREIÇÃO.**

**Entrada triunfal em
Jerusalém, montado
em um jumento.**

Zacarias 9:9
Marcos 11:7-8
João 12:13-14

Traído por um amigo.

Salmo 41:9
Marcos 14:10, 43-45

**Entregue aos Seus
inimigos por 30
moedas de prata.**

Zacarias 11:12
Mateus 26:15

**O dinheiro da traição
foi devolvido para o
campo do oleiro.**

Zacarias 11:13
Mateus 27:3-10

**A posição antes
ocupada por Judas é
confiada a outro.**

Salmo 109:7-8
Atos 1:16-26

**Acusado por
testemunhas falsas.**

Salmo 27:12
Mateus 26:60-61
Marcos 14:57

**Não falou em defesa
própria.**

Isaías 53:7
Mateus 26:62-63
Mateus 27:12-14

**Seus acusadores O
agrudem e cospem
nEle.**

Isaías 50:6
Mateus 26:67
Marcos 14:65
João 19:1-3

Odiado sem motivo.

Salmo 109:3-5
João.15:24-25

**Os soldados dividem
Suas roupas e
lançam sorte para
ficar com Sua túnica.**

Salmo 22:18
Mateus 27:35

**Perfuraram Suas
mãos e pés.**

Zacarias 12:10
Lucas 23:33
João 20:27

**Executado com
malfeitores**

Isaías 53:12
Marcos 15:27-28

Sofreu muita sede

Salmo 22:15
João 19:28

**Deram-Lhe de beber
vinagre e fel**

Salmo 69:21
Mateus 27:34, 48
João 19:29

**Nenhum de Seus
ossos foi quebrado**

Salmo 34:20
João 19:32-36

**Foi ferido com uma
lança no lado do Seu
corpo**

Zacarias 12:10b
João 19:34

**Momentaneamente
desamparado por
Deus**

Salmo 22:1
Mateus 27:46

**Sacrifício em favor
dos outros**

Isaías 53:4-6, 12
Mateus 8:16-17
Romanos 5:6-8
1 Coríntios 15:3

**Sepultado com os
ricos**

Isaías 53:9
Mateus 27:57-60

**Abandonado pelos
Seus seguidores**

Zacarias 13:7
Marcos 14:27
Mateus 26:56

Resurreição

Oséias 6:2
Salmo 16:10
Salmo 49:15
Lucas 24:6-7

**Outros mortos
ressuscitam com Ele.**

Isaías 26:19
Mateus 27:52-53

Ascensão ao Céu.

Salmo 68:18
Lucas 24:50-51
Atos 1:11
Efésios 4:7-10

**Cristo à destra do
Pai.**

Salmo 110:1
Marcos 16:19
Hebreus 1:2-3



VIVA

o Preceito Áureo

CERTA VEZ, DISSE AOS MEUS SEGUIDORES: “Façam aos outros o que gostariam que fizessem a vocês” (Mateus 7:12). Tantos problemas seriam resolvidos se as pessoas vivessem segundo essa simples regra. Não apenas é a coisa certa a fazer, mas é também a mais inteligente. Quem age assim — mesmo que num primeiro momento sofra alguma perda — recebe sua recompensa na forma de mais amor e outras coisas boas. Quando você tem por base de vida e caráter tratar os outros como quer ser tratado, é inevitável que eles retornem o favor e respondam com respeito e bondade. Mas começa com você.

Todos os dias você tem oportunidade de espalhar boa vontade. São oportunidades de optar por fazer o que é melhor para você mesmo ou para os outros. Às vezes é difícil agir corretamente, ainda mais se a pessoa com quem você está lidando não agiu assim com você. Talvez você não sinta que os outros mereçam ser tratados com amor e bondade nem valerm o seu sacrifício, mas Eu não disse “Faça aos outros como fizeram a você”. Meu código de vida está muito além da percepção típica de justiça. Quero que vocês vivam em um plano superior. Qualquer um pode ser amável com quem é amável, mas a pessoa especial e mais abençoada por Mim é a que consegue tratar bem aqueles que *não* a tratam da mesma forma.

COM AMOR, JESUS